

pacientes (n=16). A média do MLVI entre os pacientes com rejeição e sem rejeição foi respectivamente 2,5 e 2,1 (RR=0,95, IC: 0,4-2,1, p=0,57). A frequência de complicações não imunológicas foi de 56,2% (n=9) nos pacientes com rejeição versus 62,8% (n=44) nos pacientes sem rejeição, sendo grande parte delas recidiva do vírus C (54,71%, n=29). Conclusões: Apesar do valor médio de MLVI ter sido maior nos pacientes com rejeição, os nossos dados não mostraram diferença estatística entre os dois grupos, o que difere de estudos prévios em pacientes pediátricos. Os achados sugerem que devam ser explorados novos pontos de corte de MLVI na população adulta. Foi observado um maior número de complicações não imunológicas nos pacientes sem rejeição.

#### eP2779

### **Nanoincorporação múltipla: desenvolvimento de nanopartículas contendo Lamivudina e Zidovudina para administração oral em crianças**

Marina Delanni Vitória Guedes; Morgana Souza Marques; Simone Jacobus Berlitz; Renata Vidor Contri; Irene Clemes Kulkamp Guerreiro  
UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** O HIV afeta mais de 37 milhões de pessoas no mundo, sendo 1,8 milhão de crianças e adolescentes. Não existe disponível uma formulação farmacêutica líquida para uso pediátrico associando lamivudina (3TC) e a zidovudina (AZT). Dentre as opções de medicamentos com foco pediátrico, a maioria possui preço elevado, baixa estabilidade e alto teor de álcool, diminuindo a adesão terapêutica. A incorporação múltipla dos fármacos 3TC e AZT em nanopartículas anfífilas é uma alternativa. Nesse sentido, a síntese de nanopartículas contendo 3TC e AZT se torna uma abordagem promissora. **Objetivos:** Visa o desenvolvimento de formulações farmacêuticas nanotecnológicas anfífilas usando a técnica de nanoincorporação múltipla de 3TC e AZT para o tratamento da AIDS na primeira infância. **Métodos:** As formulações foram realizadas utilizando fitantriol com polissorboato 80 (F1) ou poloxamer 407 (F2). Foi usado um sonicador de ponteira para redução de tamanho de partícula. Análises de difração de luz e espalhamento de luz dinâmico foram usadas. O potencial zeta foi obtido por mobilidade eletroforética e o pH por potenciometria. O teor dos fármacos foi analisado por HPLC-UV ( $\lambda = 270\text{nm}$ ). A estabilidade foi verificada em 1 mês mantendo as formulações ao abrigo da luz e a temperatura ambiente. **Resultados:** A utilização de diferentes surfactantes influenciou no tamanho das nanopartículas. Elas apresentaram diâmetro médio de 198nm (span de 1,52) e 163,6nm (PDI de 0,181) para a F1 e 242nm (2,23) e 168,5nm (0,167) para F2. O potencial zeta foi de -7,35mV (F1) e -5,19mV (F2). Os pHs encontrados ficaram entre 7 e 8. Os teores de 3TC e AZT obtidos foram de 103% do valor teórico (1mg/mL) e 98% do valor teórico (2mg/mL) em ambas formulações. Quanto aos resultados de estabilidade, os parâmetros avaliados mantiveram-se semelhantes. A F1 apresentou diâmetro médio de 196nm (1,52) e teor de 3TC em 107% e de AZT em 102%. A F2 obteve 257nm (2,5), 103% e 97%, respectivamente. Os valores de pH tiveram declínio para valores entre 5 e 6. **Conclusões:** As partículas desenvolvidas apresentaram tamanho nanométrico com adequada distribuição de tamanho. O pH encontrado mostrou-se adequado para a via oral e manteve-se dentro dos parâmetros aceitáveis durante 1 mês. Portanto, a associação dos fármacos é eficaz para a nanoincorporação múltipla de 3TC e AZT. Dentre as perspectivas, incluem-se ensaios para validar o uso das formulações pelo público-alvo, como análise sensorial para avaliação do sabor.

#### eP2842

### **Internação prolongada de paciente pediátrica: um relato de caso**

Amanda Moreira de Brito; Katherine Krieser; Samantha Zamberlan  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**INTRODUÇÃO:** A atrofia muscular espinhal (AME) compreende um grupo de doenças de herança autossômica recessiva, caracterizado por degeneração progressiva dos neurônios motores. A doença é classificada conforme a gravidade e a época do início dos sintomas, sendo o tipo I, ou doença de Werdnig-Hoffman, a forma mais grave e comum. Está associada à mortalidade precoce e envolve fraqueza, hipotonia e paralisia muscular, sendo necessários cuidados especiais a fim de estacionar o progresso da doença e prolongar sua vida. A experiência envolve uma paciente internada há mais de onze anos no hospital, em um contexto social complexo. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente G.M.D., feminino, indígena, 11 anos e 9 meses de idade, natural de Viamão/RS. Admitida em abril de 2008 na unidade de terapia intensiva pediátrica de um hospital universitário por broncopneumonia e investigação de hipotonia apresentando histórico de infecções respiratórias prévias, com outras internações hospitalares. Diagnóstico de AME tipo I, confirmado após teste molecular. Ao verificar os registros dos medicamentos dispensados de abril de 2008 até junho de 2019, foram verificadas as principais intervenções terapêuticas: uso de antibióticos para tratar otite e broncopneumonia recorrentes, uso de anticonvulsivantes para o controle das crises de epilepsia e uso de toxina botulínica para sialorréia. O custo total com medicamentos em 11 anos resultou em um gasto de R\$ 37.126,37. Os medicamentos com maior custo foram Omeprazol magnésio com R\$ 12.730,20, seguido do Topiramato com R\$ 4.817,88, Carbamazepina suspensão R\$ 3.812,71 e Toxina Botulínica com R\$ 1.591,92. **CONCLUSÃO:** Não foram avaliados custos com a internação, material médico-hospitalar, cirurgias, procedimentos, exames e tecnologias. O diagnóstico precoce é essencial para um prognóstico satisfatório com a finalidade de alterar o curso da doença. Pacientes que já possuem comprometimento motor importante necessitam de tratamento de suporte e acompanhamento com equipe multiprofissional, sendo fundamental seu papel quanto a organização dos cuidados à paciente.

#### eP2853

### **Acompanhamento clínico farmacêutico em uma unidade de atendimento adulto-cirúrgica**

Paola Hoff Alves; Caroline Tortato; Yakime de Brito Adriano; Jacqueline Kohut Martinbiancho  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O farmacêutico desenvolve atividades no ambiente hospitalar que envolvem, dentre outras, a análise da prescrição médica, a conciliação medicamentosa e o acompanhamento farmacoterapêutico dos pacientes, visando a garantia de efetividade no tratamento proposto, minimização de danos relacionados à farmacoterapia, redução do tempo de internação e custo hospitalar. **Objetivo:** Descrever atividades do farmacêutico clínico realizadas em uma unidade de atendimento adulto cirúrgica em um hospital universitário de Porto Alegre. **Métodos:** Estudo descritivo retrospectivo, que avaliou pacientes adultos em uma unidade de internação cirúrgica no período de março a maio de 2018. Foram analisadas as seguintes atividades clínicas: conciliação medicamentosa,